



INDICAÇÃO Nº 8924/2022

Aumento no quadro de profissionais de psicologia que atendem as unidades escolares no município.

Com a pandemia da Covid-19, 22% dos jovens e adolescentes brasileiros entre 15 a 24 anos se sentem deprimidos ou têm pouco interesse em realizar atividades rotineiras. Os dados obtidos pelo Instituto Gallup e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) mostram como a saúde mental dessa faixa etária foi afetada e, nesse cenário, o trabalho dos psicólogos e terapeutas pode ser importante.

Uma das medidas utilizadas pelos órgãos públicos é a implementação de serviços de psicologia nas escolas, uma vez que a infância e a adolescência são períodos de muitas descobertas e transformações, e algumas delas podem ser bastante turbulentas. Além disso, o Brasil está entre os países com maior incidência de transtornos emocionais como ansiedade e depressão, situação agravada pela pandemia.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em todo o mundo, cerca de 10% das crianças e adolescentes vivenciam algum transtorno mental, mas a maioria deles não procura ajuda ou recebe cuidados.

Considerando que os jovens passam grande parte dos seus dias no ambiente escolar, ainda que virtualmente, e o contato constante com um psicólogo pode ser o grande diferencial para interromper ciclos negativos; e

Considerando, ainda, que o atual quadro de profissionais contratados é insuficiente para o atendimento adequado de toda a rede escolar,

/orb





INDICO ao Chefe do Executivo sejam adotadas as providências cabíveis, junto ao setor competente, para o aumento no quadro de profissionais de psicologia que atendem as unidades escolares no município.

Sala das Sessões, em 11 de outubro de 2022.

QUÉZIA DOANE DE LUCCA
Quézia de Lucca

/orb

